



**UNIVERSIDADE SALVADOR – UNIFACS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO**  
**MESTRADO EM ANÁLISE REGIONAL**

**VIVIAN COSTA BRITO**

**TURISMO, DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL E**  
**SUSTENTABILIDADE:**  
**ESTUDO DE CASO DO PROJETO TAMAR EM PRAIA DO FORTE - BAHIA**

Salvador  
2008

**VIVIAN COSTA BRITO**

**TURISMO, DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL E  
SUSTENTABILIDADE:  
ESTUDO DE CASO DO PROJETO TAMAR EM PRAIA DO FORTE - BAHIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano, Mestrado em Análise Regional, Universidade Salvador, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Antonio Santos Silva

Salvador  
2008

FICHA CATALOGRÁFICA

(Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Salvador - UNIFACS)

Brito, Vivian Costa

Turismo desenvolvimento local/regional e sustentabilidade: estudo de caso do projeto Tamar em Praia do Forte-Bahia./Vivian Costa Brito. - 2008. 273f.

Dissertação (mestrado) - Universidade Salvador – UNIFACS. Mestrado em Análise Regional, 2008.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Antonio Santos Silva

1. Turismo rural – Bahia – aspectos econômicos. 2. Desenvolvimento sustentável 3. Desenvolvimento Local. I. Silva, Jorge Antonio Santos, orient. II. Título.

CDD: 338.4791

## TERMO DE APROVAÇÃO

VIVIAN COSTA BRITO

TURISMO, DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL E SUSTENTABILIDADE:  
ESTUDO DE CASO DO PROJETO TAMAR EM PRAIA DO FORTE - BAHIA

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Análise Regional, Universidade Salvador – UNIFACS, pela seguinte banca examinadora:

Jorge Antônio Santos Silva \_\_\_\_\_  
Doutor em Ciências da Comunicação, Universidade de São Paulo (USP)  
Universidade Salvador - UNIFACS

Altino Bomfim de Oliveira Junior \_\_\_\_\_  
Doutor em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC  
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Guilherme Marback Neto \_\_\_\_\_  
Doutor em Educação, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - UNESP  
Universidade Salvador - UNIFACS

Salvador, 18 de abril de 2008

À Nilza e Florisvaldo, pais queridos, força e luz na minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Muitos foram os obstáculos e por isso muitos são os motivos e a quem agradecer ao longo desta trajetória.

Primeiramente, gostaria de agradecer ao meu orientador Prof. Dr. Jorge Antonio Santos Silva, pelos posicionamentos críticos precisos que muito me fizeram refletir e encontrar um eixo norteador. Quero deixar minha imensa admiração, carinho e amizade a quem considero um orientador evolutivo, pela dedicação, atenção e confiança demonstrados ao longo desta jornada. É um privilégio poder contar com a sua colaboração e extrema dedicação, muito obrigada!

À Prof<sup>ª</sup>. Dra. Regina Celeste de Almeida Souza, pelo estímulo, atenção e carinho desde os tempos da graduação.

Ao Prof. Dr. Carlos Alberto Costa Gomes, pela atenção e colaboração.

Ao Prof. Dr. Guilherme Marback Neto, um grande incentivador à pesquisa e que desempenhou um importante papel na minha formação e por ter aceitado fazer parte da minha banca de dissertação.

Ao Prof. Dr. Altino de Oliveira Bomfim Júnior, por ter contribuído com importantes ensinamentos e por ter aceitado fazer parte da minha banca.

Ao Prof. Dr. Alcides dos Santos Caldas, Coordenador do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano da Universidade Salvador, um incentivador nos momentos difíceis e aos demais professores do PPDRU, pela excelência no ensino.

À Fundação de Amparo e Pesquisa da Bahia – FAPESB, pelo financiamento desta pesquisa.

Ao Gonzalo Rostan, diretor do Centro de Visitantes do Projeto TAMAR em Praia do Forte, pela atenção e informações concedidas, que muito fizeram ao crescer os resultados da pesquisa.

Aos amigos Norival Brigatti Júnior e Lucimar Machado, pela base de apoio em Praia do Forte e a Maria Cecília Nunes, pela colaboração.

Ao amigo turismólogo Gustavo Candotta, pela ajuda na pesquisa com os turistas, um exemplo de profissionalismo.

A toda a comunidade, visitante e turistas de Praia do Forte que acolheram

bem a pesquisa, apesar de ser bastante extensa.

Ao amigo Valdécio, da Turisforte, e ao Sérgio Cipolotti, do Instituto Baleia Jubarte, pela atenção e informações.

Às amigas queridas do Mestrado: Sueli Leon, Débora Safira e Natália Coimbra, por compartilharem suas visões, objetos de pesquisa e apoio nos momentos difíceis, além de terem participado da pesquisa de campo junto à comunidade.

Ao colega de Mestrado José Gileá pela colaboração.

À querida amiga Irana Pacheco, pela presteza em colaborar na pesquisa.

À minha prima Celi Regina e aos alunos de Turismo da Faculdade de Ciência e Tecnologia Albert Einstein – Factae, pela ajuda na realização da pesquisa junto à comunidade.

À amiga Miram Passos, pela força durante esta jornada.

Ao meu amigo Tasso Alves, pela força.

Aos meus amigos conscienciológicos de Salvador, pela força e o entendimento do meu momento evolutivo, em especial a Madalena, Aníbal, Jufran, Marcelo, Marcos, Carlos Pacheco, Telma, Cupertino, Emanuele, à nossa base de sustentação energética em Salvador, energias renovadas!

À minha família pela paciência e compreensão nos momentos difíceis, em especial aos meus pais, irmãos e sobrinhos.

Aos meus amigos e amigas pela compreensão de minha ausência.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte desta jornada e àqueles que por ventura não foram citados, deixo meu imenso agradecimento e dedico o resultado deste trabalho.

[...] As pessoas e os grupos sociais têm o direito a ser iguais quando a diferença os inferioriza, e o direito a ser diferentes quando a igualdade os descaracteriza.

Boaventura de Sousa Santos (2000, p. 47)



## RESUMO

O turismo, enquanto atividade socioeconômica, utiliza como recurso básico o ambiente e os ecossistemas frágeis, que se fazem constantes ao longo das zonas costeiras. Seus impactos denotam vários questionamentos, sobre a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável, por isso requer uma análise ampliada a respeito do seu desenvolvimento e ordenamento territorial. Os fatores endógenos e exógenos presentes neste contexto são a base para a compreensão da dinâmica local/regional de repercussão do Projeto TAMAR em Praia do Forte, aliado à atividade turística na região e à rede formada em seu entorno social e econômico. Este estudo de caso tem por finalidade saber se a articulação do Projeto TAMAR com a atividade do turismo conduz a um desenvolvimento turístico local/regional vinculado a práticas sustentáveis. Como fundamentos teóricos centrais desta análise, os modelos de crescimento econômico e de desenvolvimento servirão de base para compreender o modelo de desenvolvimento que surge em função dessa junção do Projeto TAMAR e o turismo em Praia do Forte. A base metodológica do trabalho é composta por estudo de caso de caráter exploratório, com procedimentos qualitativos e quantitativos, primeiramente com realização de grupo focal com a comunidade e com aplicação de formulários junto aos turistas e comunidade, além de entrevistas aos demais atores locais. Os resultados apontam diversos conflitos existentes em Praia do Forte, vinculados em sua maioria ao avanço dos empreendimentos mobiliários voltados para o turismo, segunda residência ou comércio, pois de um lado cria concorrência com os proprietários das pousadas e do outro alteram a paisagem da região, descaracterizando a vila de pescadores e ocupado os espaços dos recursos naturais existentes. O turismo e o Projeto TAMAR coexistem, mas não possuem ações de cooperação voltadas para qualificação do produto turístico de Praia do Forte. O visitante do Projeto TAMAR em sua maioria não produz efeitos na economia local, ao contrário do turista que se hospeda na Praia do Forte. A ampliação do efeito multiplicador que o Projeto TAMAR deixa na comunidade fica então limitada, pois o visitante consome basicamente em sua loja, além de não existir um fomento a formação de encadeamentos produtivos na região. De outro modo, o desenvolvimento local/regional sustentável, não pôde ser verificado, pois, existe uma grande concentração de recursos nos grandes empreendimentos, redes hoteleiras e de comércio e a comunidade se encontra à margem desse processo. Cabe ainda, destacar que o produto turístico comercializado em Praia do Forte, tem forte apelo do Ecoturismo. No entanto, diversas ações ou estruturas, não condizem com os padrões de baixo impacto e controle sobre a visitação, caso aplicado mais especificamente ao Projeto TAMAR.

**Palavras-chave:** Turismo. Desenvolvimento sustentável. Crescimento endógeno. Desenvolvimento regional.

## ABSTRACT

Tourism, as a social and economic activity, uses as its basic resources the environment and fragile ecosystems that are usually observed in costal areas. Its impacts raise many questions and, to answer that, a deep analysis is required, regarding the territorial development. Endogenous and exogenous factors in this context are the basis to understand the local and regional dynamic of the effects of TAMAR Project in Praia do Forte that works together with the tourism activity in the region and to the network formed in its social and economic area of influence. The central issue that motivates this case study is to know if the articulation of TAMAR Project with the tourism activity leads to a local and regional touristic development, attached to sustainable practices. As the main theoretical basis in this analysis, the growth and development economic models will set the base to understand the type of the dynamic between TAMAR Project and tourism in Praia do Forte. This dissertation is an exploratory case study with quantitative and qualitative procedures, beginning with the accomplishment of focal groups with the local community and the application of forms to tourists and locals, as well as interviews with the other stakeholders. The results point to many different types of conflicts in Praia do Forte that are mainly a consequence of the development of land ventures focused on tourism, second home or business, because they create competition with the inns' owners, and also alter the landscape of the region, uncharacterizing the fishing village and taking over the spaces of the existing natural resources. Tourism and TAMAR project coexist but they don't have cooperation activities aimed to the qualification of the tourist product of Praia do Forte. Visitors to the TAMAR mostly no not produce effects on the local economy, unlike the tourists who stay in Praia do Forte. The expansion of the multiplier effect that the TAMAR project leaves to the community is limited, because visitors basically consume into its own shop, and also there is no encouraging to the formation of productive chains in the region. Otherwise, the local / regional development could not be verified, because there is a large concentration of resources in the big enterprises, hotel chains and commerce and the community is put aside of this process. It is also important to emphasize that the tourism product sold in Praia do Forte has a strong Ecotourism appeal. However, many actions or structures are not consistent with the standards of low impact and control over visitation, specially related to the TAMAR Project.

**Keywords:** Tourism. Sustainable development. Endogenous growth. Regional development.

## LISTA DE FIGURAS

|           |  |    |
|-----------|--|----|
| Figura 1  | - As cinco dimensões do ecodesenvolvimento                         | 37 |
| Figura 2  | - <i>Triple Bottom Line</i>  | 38 |
| Figura 3  | - Relação entre sociedade e natureza                               | 41 |
| Figura 4  | - Pobreza e degradação ambiental                                   | 42 |
| Figura 5  | - Educação ambiental   | 47 |
| Figura 6  | - Formas de conceber os objetivos de sustentabilidade              | 51 |
| Figura 7  | - Correntes ambientais   | 52 |
| Figura 8  | - Antropocentrismo   | 53 |
| Figura 9  | - Biocentrismo   | 54 |
| Figura 10 | - Característica da demanda turística                              | 59 |
| Figura 11 | - Tríade sobre serviços  | 61 |
| Figura 12 | - Inseparabilidade do Turismo                                      | 61 |
| Figura 13 | - Impactos econômicos positivos do turismo.                        | 63 |
| Figura 14 | - Impactos econômicos negativos do turismo.                        | 64 |
| Figura 15 | - Impactos ambientais negativos do turismo.                        | 65 |
| Figura 16 | - Impactos ambientais positivos do turismo.                        | 65 |
| Figura 17 | - Alternativas a relação harmoniosa entre turismo e meio ambiente  | 66 |
| Figura 18 | - Impactos socioculturais positivos do turismo                     | 66 |
| Figura 19 | - Impactos socioculturais negativos do turismo                     | 67 |
| Figura 20 | - Impactos do ecoturismo nos destinos                              | 72 |
| Figura 21 | - Educação ambiental   | 72 |
| Figura 22 | - Conservação da biodiversidade através do ecoturismo              | 73 |
| Figura 23 | - Benefícios socioeconomicos                                       | 73 |
| Figura 24 | Princípios do ecoturismo   | 74 |
| Figura 25 | - O mercado turístico  | 74 |
| Figura 26 | - Diferenciação das práticas do ecoturismo e o turismo de aventura | 75 |
| Figura 27 | - Enfoques e modalidades de ecoturismo                             | 75 |
| Figura 28 | - Relação entre turismo e conservação ambiental                    | 76 |
| Figura 29 | - Componentes ambientais sujeitos a impactos do turismo de         | 78 |

|           |   |     |
|-----------|---|-----|
|           | natureza  |     |
| Figura 30 | - Categorias do espaço  | 86  |
| Figura 31 | - Zonas turísticas da Bahia   | 96  |
| Figura 32 | - Distinção do turismo das demais atividades de transações internacionais                         | 101 |
| Figura 33 | - Cinco “anéis” de Barbosa e Zamboni (2000)   | 104 |
| Figura 34 | Funções, Dimensões e Retroalimentação no Planejamento Regional                                    | 115 |
| Figura 35 | - Dois setores básicos da economia urbana.  | 117 |
| Figura 36 | Determinantes do efeito multiplicador   | 118 |
| Figura 37 | - Modelo da base econômica  | 118 |
| Figura 38 | - Formas de projeção econômica do consumo turístico   | 119 |
| Figura 39 | - Efeitos gerados pelo turismo  | 121 |
| Figura 40 | - Matriz do efeito multiplicador  | 122 |
| Figura 41 | - Mapa da APA Litoral Norte   | 129 |
| Figura 42 | - Costa dos Coqueiros segundo categorias turísticas   | 136 |
| Figura 43 | - Gráfico dos investimentos públicos nas zonas turísticas da Bahia – 1991 – 2020 (Em US\$ 1.000). | 137 |
| Figura 44 | - Gráfico dos investimentos privados nas zonas turísticas da Bahia –1991 – 2020 (Em US\$ 1.000).  | 138 |
| Figura 45 | - Tartaruga   | 147 |
| Figura 46 | - Tartaruga em desova   | 147 |
| Figura 47 | - Acompanhamento de biólogos da Tartaruga em desova   | 147 |
| Figura 48 | - Programa de adoção de Tartaruga   | 148 |
| Figura 49 | - Filhotes de Tartaruga   | 148 |
| Figura 50 | - Filhotes retornando ao mar.   | 148 |
| Figura 51 | - Controle dos biólogos   | 149 |
| Figura 52 | - Tripé do efeito da Tartaruga na comunidade  | 149 |
| Figura 53 | - Atividade de educação ambiental.  | 150 |
| Figura 54 | - Centro de visitantes do TAMAR em Praia do Forte   | 151 |
| Figura 55 | - Programa de estágio   | 151 |
| Figura 56 | - Gráfico total aproximado dos gastos   | 156 |
| Figura 57 | - Gráfico Pessoas incluídas nos gastos  | 157 |

|           |   |     |
|-----------|---|-----|
| Figura 58 | - Gráfico do perfil do gasto do visitante/turista   | 157 |
| Figura 59 | - Gráfico da renda mensal individual (em R\$)   | 158 |
| Figura 60 | - Gráfico dos empregos gerados pelo turismo ocupados em pessoas da localidade   | 159 |
| Figura 61 | - Gráfico das atividades e os empregos gerados pelo turismo ocupados em sua maioria por pessoas da localidade               | 159 |
| Figura 62 | - Gráfico da ocupação principal direta ou indiretamente ligada à atividade turística  | 160 |
| Figura 63 | - Gráfico de proprietários de algum empreendimento em Praia do Forte  | 160 |
| Figura 64 | - Gráfico do tipo de atividade ou empreendimento  | 161 |
| Figura 65 | - Gráfico da existência do TAMAR como colaborador para a venda de seu produto ou serviço                                    | 161 |
| Figura 66 | - Gráfico do aspecto em que a existência do TAMAR colabora para a venda de seu produto ou serviço                           | 162 |
| Figura 67 | - Gráfico da ocorrência de mudança na forma de ganhar a vida  | 162 |
| Figura 68 | - Gráfico das mudanças na forma de ganhar a vida  | 163 |
| Figura 69 | - Gráfico com a mudança de atividade sua situação: melhorou ou piorou   | 163 |
| Figura 70 | - Gráfico se melhorou muito ou piorou muito, por quê?   | 164 |
| Figura 71 | - Gráfico consegue se manter na nova atividade até hoje?  | 164 |
| Figura 72 | - Gráfico do motivo pelo qual não consegue se manter na nova atividade  | 165 |
| Figura 73 | - Gráfico houve a implantação do turismo na localidade substituindo outra atividade econômica importante para a comunidade? | 167 |
| Figura 74 | - Gráfico da atividade substituída  | 167 |
| Figura 75 | - Gráfico da comunidade por sexo  | 169 |
| Figura 76 | - Gráfico da comunidade por faixa etária  | 169 |
| Figura 77 | - Gráfico do nível de instrução   | 170 |
| Figura 78 | - Gráfico da ocupação principal   | 170 |
| Figura 79 | - Gráfico da mudança de comportamento da comunidade   | 171 |

|            |   |     |
|------------|---|-----|
|            | relacionada ao turismo  |     |
| Figura 80  | - Gráfico do tipo de mudança  | 171 |
| Figura 81  | - Gráfico a comunidade paga para visitar algum atrativo de Praia do Forte?  | 172 |
| Figura 82  | - Gráfico na praia em frente aos hotéis você já foi abordado por algum funcionário ou proprietário orientando sua retirada por ser área para turista? | 172 |
| Figura 83  | - Gráfico há um tratamento diferenciado para a comunidade em relação ao turista?  | 173 |
| Figura 84  | - Gráfico que tipo de tratamento diferenciado   | 173 |
| Figura 85  | - Gráfico de origem do turista  | 174 |
| Figura 86  | - Gráfico da origem do turista por região geográfica brasileira   | 174 |
| Figura 87  | - Gráfico do visitante/turista oriundo da Região Nordeste   | 175 |
| Figura 88  | - Gráfico visitante/turista internacional por continente  | 175 |
| Figura 89  | - Gráfico do visitante/turista oriundo da América do Sul  | 175 |
| Figura 90  | - Gráfico do visitante/turista oriundo da América do Norte  | 176 |
| Figura 91  | - Gráfico do visitante/turista oriundo da Europa  | 176 |
| Figura 92  | - Gráfico do visitante /turista por sexo  | 177 |
| Figura 93  | - Gráfico da faixa etária do visitante/turista à Praia do Forte e Projeto TAMAR   | 177 |
| Figura 94  | - Gráfico do nível de escolaridade do visitante/turista à Praia do Forte e Projeto TAMAR  | 178 |
| Figura 95  | - Gráfico de ocupação principal do visitante/turista à Praia do Forte e Projeto TAMAR   | 178 |
| Figura 96  | - Gráfico da forma de viajar  | 179 |
| Figura 97  | - Gráfico de utilização de Agência na organização da viagem   | 179 |
| Figura 98  | - Gráfico da primeira visita à Praia do Forte   | 180 |
| Figura 99  | - Gráfico do meio de hospedagem utilizado   | 180 |
| Figura 100 | - Gráfico do tipo de Resort/Hotel   | 181 |
| Figura 101 | - Gráfico do meio de Transporte utilizado para chegar à Praia do Forte  | 181 |
| Figura 102 | - Gráfico do principal motivo de viagem   | 182 |
| Figura 103 | - Gráfico do principal fator decisório  | 182 |

|            |   |     |
|------------|---|-----|
| Figura 104 | - Gráfico da influência da viagem a passeio   | 182 |
| Figura 105 | Gráfico recomendaria Praia do Forte a outra pessoa  | 183 |
| Figura 106 | - Gráfico de intenção de voltar à Praia do Forte  | 183 |
| Figura 107 | - Gráfico de qualificação dos atrativos turísticos de Praia do Forte  | 184 |
| Figura 108 | - Gráfico de qualificação do equipamentos e serviços  | 185 |
| Figura 109 | - Gráfico de qualificação da infra-estrutura de Praia do Forte  | 185 |
| Figura 110 | - Gráfico de influência do Projeto TAMAR na viagem  | 186 |
| Figura 111 | - Gráfico adquiriu /utilizou produtos e serviços do Projeto TAMAR   | 186 |
| Figura 112 | - Gráfico de avaliação do Projeto TAMAR quanto a sua estrutura e instalações  | 187 |
| Figura 113 | - Gráfico de avaliação do Projeto TAMAR quanto aos serviços   | 187 |
| Figura 114 | - Gráfico do novo comportamento em relação à preservação ambiental  | 188 |
| Figura 115 | - Gráfico dos atrativos visitados   | 188 |
| Figura 116 | - Gráfico de restrição de uso no atrativo   | 189 |
| Figura 117 | - Gráfico de restrição de uso por atrativo  | 189 |
| Figura 118 | - Gráfico de orientação na visitação do atrativo  | 190 |
| Figura 119 | - Gráfico dos hábitos   | 190 |
| Figura 120 | - Gráfico você já foi convidado para participar de alguma atividade de planejamento ambiental ou turístico na localidade? | 191 |
| Figura 121 | - Gráfico da atividade de planejamento ambiental ou turístico na localidade por entidade                                  | 192 |
| Figura 122 | - Gráfico participa ou já participou de alguma atividade no TAMAR?  | 192 |
| Figura 123 | - Gráfico da atividade que participou no TAMAR  | 193 |
| Figura 124 | - Gráfico assistiu alguma palestra no TAMAR   | 193 |
| Figura 125 | - Gráfico da contribuição da palestra do TAMAR  | 194 |
| Figura 126 | - Gráfico da visita ao Projeto TAMAR lhe sugere ou faz refletir sobre a importância de adotar um novo                     | 194 |

|            |  |     |
|------------|--|-----|
|            | comportamento em relação à preservação ambiental?  |     |
| Figura 127 | - Gráfico de mudança de comportamento  | 195 |
| Figura 128 | - Gráfico do que mais lhe agrada no Projeto TAMAR  | 195 |
| Figura 129 | - Gráfico o que mais lhe desagrada no Projeto TAMAR  | 196 |
| Figura 130 | - Gráfico de hábitos usados nos locais que visita  | 196 |
| Figura 131 | Gráfico como era a Praia do Forte antes do desenvolvimento do Turismo  | 197 |
| Figura 132 | Gráfico se melhorou muito ou piorou muito qual a principal razão de sua resposta   | 198 |
| Figura 133 | - Gráfico houve ocupação pelo turismo de áreas onde residia a comunidade provocando a mudança do local de moradia da população para áreas mais distantes?                          | 198 |
| Figura 134 | - Gráfico houve consulta ou proposta da comunidade para que o turismo se desenvolvesse em Praia do Forte   | 199 |
| Figura 135 | - Gráfico houve melhoria com a restrição de entrada de carros na vila?   | 199 |
| Figura 136 | - Gráfico tipo de melhoria com restrição de entrada de carros na vila  | 200 |
| Figura 137 | - Gráfico houve mudança da paisagem da vila por conta do turismo?  | 200 |
| Figura 138 | - Gráfico tipo de mudança da paisagem da vila por conta do turismo   | 201 |
| Figura 139 | - Gráfico a relação do poder público com a comunidade em função do desenvolvimento do turismo  | 201 |
| Figura 140 | - Gráfico sobre o que mais agrada à comunidade em Praia do Forte   | 202 |
| Figura 141 | - Gráfico o que mais desagrada a comunidade em Praia do Forte  | 202 |
| Figura 142 | - Gráfico houve treinamento ou orientação visando sua inserção no desenvolvimento turístico e/ou para educação ambiental promovido por órgão público, ONG's ou instituição privada | 203 |
| Figura 143 | - Gráfico tipo de treinamento  | 203 |



|            |   |     |
|------------|---|-----|
| Figura 144 | - Gráfico qualificação dos equipamentos e serviços para a comunidade    | 204 |
| Figura 145 | - Gráfico de avaliação dos equipamentos e serviços para a comunidade.   | 205 |
| Figura 146 | - Gráfico de avaliação dos serviços públicos para a comunidade.         | 206 |
| Figura 147 | - Gráfico de mudanças decorrentes da atuação do TAMAR em Praia do Forte | 206 |
| Figura 148 | - Reserva Sapiranga   | 207 |
| Figura 149 | - Trilhas da Reserva Sapiranga  | 207 |
| Figura 150 | - Nascente do rio que deu origem ao nome da Reserva Sapiranga           | 208 |
| Figura 151 | - Mini-zoo  | 208 |
| Figura 152 | - Local de aula do centro de visitantes da Reserva Sapiranga            | 208 |
| Figura 153 | - Castelo Garcia D'Ávila  | 209 |
| Figura 154 | - Ruínas do Castelo Garcia D'Ávila                                      | 210 |
| Figura 155 | - Visão das trilhas dentro do Castelo Garcia D'Ávila                    | 210 |
| Figura 156 | - Projeto Baleia Jubarte  | 211 |
| Figura 157 | - Abordagem da Educação Ambiental do Projeto TAMAR.                     | 211 |
| Figura 158 | - Diagrama da sustentabilidade  | 213 |

## LISTA DE QUADROS

|           |   |     |
|-----------|---|-----|
| Quadro 1  | - Tipologia do conceito de participação.  | 43  |
| Quadro 2  | - Estratégias de desenvolvimento do turismo na Bahia.   | 97  |
| Quadro 3  | - Diferença entre Desenvolvimento econômico e Desenvolvimento endógeno / Desenvolvimento local  | 125 |
| Quadro 4  | - Unidades de Conservação do Litoral Norte  | 132 |
| Quadro 5  | - Avaliação dos atrativos de Praia do Forte   | 135 |
| Quadro 6  | - Quadro analítico pressuposto 1: A articulação entre o Projeto TAMAR e o turismo na Praia do Forte promove o desenvolvimento local/regional, fundamentado em práticas sustentáveis | 214 |
| Quadro 7  | - Quadro analítico pressuposto 2: Impulsionando novas oportunidades   | 215 |
| Quadro 8  | - Quadro analítico pressuposto 3: Fomentando o ordenamento da atividade turística de forma integrada  | 215 |
| Quadro 9  | - Quadro analítico pressuposto 4: Articulando a comunidade e incentivando a formação de capital social  | 216 |
| Quadro 10 | - Quadro analítico pressuposto 5: Articulando a comunidade e incentivando a formação de capital social  | 216 |
| Quadro 11 | - Quadro analítico do pressuposto 6: Crescimento local/regional do turismo  | 217 |

## LISTA DE TABELAS

|          |   |     |
|----------|---|-----|
| Tabela 1 | - Chegada de turistas: Mundo, América do Sul e Brasil 1996 - 2005                                 | 62  |
| Tabela 2 | - Programa de investimentos públicos nas zonas turísticas da Bahia – 1991/2020 (Em US\$ 1.000).   | 137 |
| Tabela 3 | - Programa de investimentos privados nas zonas turísticas da Bahia – 1991 – 2020 (Em US\$ 1.000). | 138 |
| Tabela 4 | - Investimentos Turísticos Privados em Praia do Forte Concluídos – 2002                           | 139 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|              |  |
|--------------|--|
| APA          | Área de Proteção Ambiental   |
| APL          | Arranjo Produtivo Local  |
| BID          | Banco Interamericano de Desenvolvimento                                  |
| CONAMA       | Conselho Nacional do Meio Ambiente                                       |
| CONDER       | Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia                   |
| CLT          | Consolidação das Leis do Trabalho  |
| CO2          | Dióxido de carbono   |
| DDT          | Diclorodifeniltricloreto   |
| ECODESING    | Eco-planejamento   |
| EMBRATUR     | Instituto Brasileiro de Turismo  |
| EPIA         | Estudo Preliminar de Impacto Ambiental                                   |
| FMI          | Fundo Monetário Internacional  |
| FNMA         | Fundo Nacional do Meio Ambiente  |
| G-8          | Grupo dos oito países industrializados                                   |
| GTC AMAZÔNIA | Grupo Técnico de Coordenação do Ecoturismo na Amazônia                   |
| IBAMA        | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis |
| IBDF         | Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal                        |
| IPCC's       | <i>The Intergovernmental Panel on Climate Change</i>                     |
| ISS          | Imposto Sobre Serviços   |
| IUCN         | <i>World Conservation Union</i>  |
| LN           | Litoral Norte  |
| MIT          | <i>Massachusetts Institute of Technology</i>                             |
| OMC          | Organização Mundial do Comércio  |
| OMT          | Organização Mundial do Turismo   |
| ONG          | Organização não Governamental  |
| ONU          | Organização das Nações Unidas  |
| OTAN         | Organização do Tratado do Atlântico Norte                                |
| PDITS        | Programa de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável             |

|           |   |
|-----------|---|
| PETROBRAS | Empresa Brasileira de Petróleo S/A                                      |
| PNUMA     | Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente                         |
| PRODESU   | Programa de Desenvolvimento Sustentável                                 |
| PRODETUR  | Programa de Desenvolvimento do Turismo                                  |
| RIO-92    | Cúpula da Terra   |
| RIO +10   | Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável                        |
| RPPN      | Reserva Particular do Patrimônio Natural                                |
| SUDEPE    | Superintendência do Desenvolvimento da Pesca                            |
| TAMAR     | Projeto das Tartarugas Marinhas   |
| UNCED     | <i>UN Conference on Environment and Development</i>                     |
| UNESCO    | <i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i> |
| UNFCCC    | Convenção Marco das Nações Unidas sobre a Mudança Climática             |
| ZAG       | Zona de Agricultura   |
| ZCA       | Zona de Comprometimento Ambiental                                       |
| ZCS       | Zona de Comércio e Serviços   |
| ZEP       | Zona de Expansão  |
| ZEE       | Zoneamento Ecológico-Econômico  |
| ZME       | Zona de Manejo Especial   |
| ZOM       | Zona de Orla Marítima   |
| ZOR       | Zona de Ocupação Rarefeita  |
| ZOR-E     | Zona de Ocupação Rarefeita Especial                                     |
| ZPR       | Zona de Proteção Rigorosa   |
| ZPV       | Zona de Proteção Visual   |
| ZRE       | Zona de Reservas Extrativistas  |
| ZTE       | Zona Turística  |
| ZT-E      | Zona Turística Especial   |
| ZUD       | Zona de Usos Diversificados   |
| ZUP       | Zona de Urbanização Prioritária   |
| ZUR       | Zona de Urbanização Restrita  |

## SUMÁRIO

|  |            |
|--|------------|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> .....  | <b>24</b>  |
| <b>2 PARADIGMA DA SUSTENTABILIDADE</b> .....   | <b>29</b>  |
| 2.1 O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....   | 29         |
| <b>3 TURISMO</b> .....   | <b>57</b>  |
| 3.1 DIMENSÃO CONCEITUAL DO TURISMO .....   | 57         |
| <b>3.1.1 Conceitos de turismo</b> .....  | <b>57</b>  |
| <b>3.1.2 Impactos do Turismo</b> .....   | <b>63</b>  |
| <b>3.1.3 Tendências para o desenvolvimento do turismo</b> .....                                  | <b>67</b>  |
| 3.1.3.1 Ecoturismo .....   | 68         |
| <b>4 DIMENSÃO TERRITORIAL DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO</b> .....                                 | <b>82</b>  |
| 4.1 TURISMO, CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL .<br>.....                         | 82         |
| 4.2 OS CONCEITOS DE ESPAÇO, REGIÃO E TERRITÓRIO RELACIONADOS À<br>ATIVIDADE DO TURISMO.....      | 84         |
| 4.3 OS CONCEITOS DE CADEIAS, REDES E <i>CLUSTERS</i> APLICADOS AO<br>TURISMO.....                | 99         |
| 4.4 CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL .....                                       | 110        |
| <b>4.4.1 Teoria dos lugares centrais</b> .....   | <b>110</b> |
| <b>4.4.2 O modelo da base econômica</b> .....  | <b>116</b> |
| 4.4.2.1 O conceito de multiplicador aplicado ao turismo .....                                    | 117        |
| <b>4.4.3 Crescimento endógeno</b> .....  | <b>123</b> |
| 4.4. 3.1 Endogenia e capital social .....  | 123        |
| <b>5 PRAIA DO FORTE E PROJETO TAMAR – O CONTEXTO DO OBJETO DE<br/>ESTUDO</b> .....               | <b>126</b> |
| 5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PRAIA DO FORTE .....   | 126        |
| <b>5.1.2 O Turismo em Praia do Forte</b> .....   | <b>133</b> |
| 5.1.2.1 Fatores endógenos e exógenos no ordenamento territorial de Praia do Forte ..<br>.....    | 133        |
| <b>5.1.3 Apresentação do Projeto TAMAR Praia do Forte: objeto deste estudo de<br/>caso</b> ..... | <b>140</b> |
| 5.1.3.1 O Projeto TAMAR .....  | 140        |

|   |            |
|---|------------|
| 5.1.3.2 As atividades do TAMAR.....   | 146        |
| <b>6 ARTICULAÇÃO DO TAMAR E O TURISMO: UMA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA ....</b>                                     |            |
| .....   | <b>153</b> |
| 6.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....   | 153        |
| 6.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS: PONTOS DE SINERGIAS OU<br>ESTRANGULAMENTOS .....                                  | 156        |
| <b>6.2.1 Dimensão econômica .....</b>   | <b>156</b> |
| 6.2.1.1 Impactos do turismo em Praia do Forte na economia regional .....                                      | 156        |
| 6.2.1.2 Oportunidades geradas .....   | 159        |
| 6.2.1.3 Efeito multiplicador e encadeamentos produtivos .....   | 165        |
| 6.2.1.4 Nível de endogeneização da atividade turística .....  | 166        |
| <b>6.2.2 Dimensão cultural.....</b>   | <b>168</b> |
| 6.2.2.1 Construção de identidade .....  | 168        |
| 6.2.2.1.1 Perfil da comunidade .....  | 168        |
| 6.2.2.1.2 Perfil do turista .....   | 173        |
| 6.2.2.1.3 A consolidação do produto turístico regional .....  | 178        |
| <b>6.2.3 Dimensão social.....</b>   | <b>191</b> |
| 6.2.3.1 A articulação do TAMAR com a comunidade .....   | 191        |
| <b>6.2.4 Dimensão espacial .....</b>  | <b>197</b> |
| 6.2.4.1 Ordenamento territorial do turismo em Praia do Forte .....  | 197        |
| <b>6.2.5 Dimensão ecológica.....</b>  | <b>207</b> |
| 6.2.5.1 Programas de educação ambiental e alternativas sustentáveis .....                                     | 207        |
| <b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>   | <b>218</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>225</b> |
| <b>APÊNDICE A – Pesquisa com os visitantes e turistas de Praia do Forte, jul.<br/>2006 .....</b>              | <b>234</b> |
| <b>APÊNDICE B – Pesquisa percepção da comunidade, jan/jul 2007 .....</b>                                      | <b>247</b> |
| <b>APÊNDICE C – Entrevista com o Diretor do Projeto TAMAR, set. 2007 .....</b>                                | <b>262</b> |
| <b>APÊNDICE D – Entrevista com o Coord. do Instituto Baleia Jubarte, set. 2007</b>                            | <b>264</b> |
| <b>APÊNDICE E – Questionário com os empreendedores hoteleiros de Praia do<br/>Forte, ago./set. 2007 .....</b> | <b>266</b> |
| <b>ANEXO A – Alterações territoriais na em Praia do Forte.....</b>  | <b>273</b> |
| <b>ANEXO B – Mapa das Unidades de Conservação do Estado da Bahia.....</b>                                     | <b>274</b> |

|   |            |
|---|------------|
| <b>ANEXO C – Mapa Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte do Estado da Bahia – Zoneamento Ecológico Econômico .....</b> | <b>275</b> |
|---|------------|